

Executivo e parceiros iniciam projeto para resgatar moradores de rua

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Abandono familiar ou até falta da família, situação econômica, desemprego, desajuste social, drogas, álcool e problema psicológico. Essas são algumas das causas que levam milhões de pessoas a se tornarem moradores de rua, local onde eles têm liberdade de vida para fazer o que quiserem e o que pensam, sem compromisso nem responsabilidades. Em Tangará da Serra, assim como em todo o país, essa situação é real e pode ser vista em praticamente todos os locais, principalmente nas praças públicas, locais mais frequentados por eles. E buscando uma solução para este problema social que o Executivo Municipal de Tangará da Serra, através

das secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, e parceiros estão mais uma vez se mobilizando. “Nós temos uma pré disposição de organizar um projeto para enfrentar essa situação, oferecendo políticas públicas que volte a atender essas pessoas que estão nas ruas, mas de certa forma com um nível de intolerância com relação a essa situação, uma intolerância que não é do prefeito, mas de toda uma sociedade que esta expressa nas várias manifestações que a gente tem recebido”, declarou o prefeito José Pereira Filho (PT), logo após se reunir e iniciar junto com representantes de diversos setores constituídos e sociedade civil organizada um projeto para resgatar esses moradores das ruas. “Em função disso fizemos



As ações começaram a ser debatidas nesta quinta-feira

uma discussão qualificada e importante, com a participação da equipe da prefeitura, da Saúde e da Assistência Social, representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiro, Câmara, Conselho Municipal

de Assistência Social, e de outros segmentos, com propósito de discutir e formatar um projeto para enfrentar essa realidade”. Ainda de acordo com o chefe do Executivo Municipal, na oportu-

nidade foram formatadas ações a serem executadas nas próximas semanas, entre elas a organização orçamentária e financeira para promover as políticas públicas, e, já no mesmo caminho, fazer a

contratualização de todos os serviços necessários para disponibilizar as pessoas que necessitarem. “Por outro lado já constituímos uma comissão com seis pessoas, expressando o coletivo que participou da discussão, para fazer a interlocução com outros setores que entendemos serem necessários para participar desse processo. No caso específico o Ministério Público e o Poder Judiciário”. Fazem parte desta comissão o prefeito José Pereira Filho, o Coronel PM Gley Alves, Tenente Coronel BM José Carlos Barbosa, vereador Sílvio Somavilla, membro do Conselho de Assistência Social Valdemar Manrich e representante da sociedade civil organizada, professor João Bosco Diniz Junqueira.

PONTO DE IMPACTO

Arrastão será realizado para retirar moradores das ruas de Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Além da formatação das políticas públicas para resolver essa situação dos moradores de rua em Tangará da Serra, o Executivo Municipal está programando também, como parte das ações já discutidas entre os representantes presentes nesta primeira reunião, um grande arrastão pela cidade. “Depois que tivermos com a questão orçamentária resolvida e os serviços contratados, a minha opinião é que se faça um arrastão, recolham todas as pessoas, façam um cadastro de todas elas, para assim saber a demanda que tem e encaminhar para os devidos aten-



Mais de 20 pessoas hoje vivem nas ruas de Tangará

dimentos, quer seja na área da saúde, quer seja na área de qualificação profissional, quer seja para pessoas que tenham vontade de retornar a sua família, ao seu local de origem”, declarou Pereira Filho, sem programar esta data.

“(…) mas precisamos ser ágeis e essas ações de impacto só devem acontecer depois que estivermos com todo o processo de política pública organizado e disponibilizado para atender as várias situações que iremos encontrar”.

PREFEITURA CUIABÁ

TJ rejeita recurso de ex-servidor acusado de fraude

>> **Tony Ribeiro**
MidiaNews

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso rejeitou o recurso impetrado pelo ex-servidor Alinor Cândido da Silva, de retornar às atividades na Prefeitura Municipal de Cuiabá. Ele acusado de participar do esquema de desvio de recursos públicos superiores a R\$ 2,5 milhões, detectado durante investigação feita pela Polícia Civil, em 2013, durante a deflagração da na Operação Impostor. Alinor Silva e mais nove servidores foram demitidos em julho do ano passado pelo prefeito Mauro Mendes (PSB), após avaliar as denún-

cias apontadas em investigações feitas pela Delegacia Fazendária. O ex-servidor recorreu da demissão em Primeira Instância. Perdeu, e então recorreu ao Tribunal de Justiça, que também rejeitou por unanimidade sua apelação, confirmando a decisão do prefeito da Capital em demiti-lo. “A decisão da desembargadora Maria Erotides é mais uma demonstração de que o prefeito Mauro Mendes agiu de maneira correta ao demitir os servidores, acusados de desvio do erário”, disse o procurador-geral do Município, Rogério Gallo. A investigação pela Delegacia Fazendária continua em segredo de justiça.

"Nunca se esqueça de dar um abraço, um sorriso ou um beijo, sempre diga uma palavra carinhosa e não tenha medo de dizer eu te amo para quem realmente merece... o destino tem a mania de nos surpreender e você nunca sabe quando será a última vez que vera essa pessoa!"

A família Varnier está convidando parentes e amigos para a celebração da missa de 7º dia, neste sábado na Igreja Matriz, às 19 horas



DAÍ-LHE SENHOR O DESCANSO ETERNO Lc 23,33-43